Lista de prefeitos da cidade do Rio de Janeiro

Prefeito do Município do Rio de Janeiro



Brasão da cidade do Rio de Janeiro



No cargo
Eduardo Paes
desde 1º de janeiro de 2021

Residência	Gávea Pequena
Duração	Quatro anos com direito a uma reeleição
Criado em	15 de março de 1975
Primeiro titular	Marcos Tamoyo
Sucessão	Através de sufrágio universal direto
Vice	Eduardo Cavaliere (PSD)
Salário	R$ 35.462,27
Website	http://www.rio.rj.gov.br

Esta é a **lista de governantes da cidade do Rio de Janeiro**. A cidade só passou a ter prefeitos e uma administração municipal nos moldes atuais no ano de 1975. Antes possuía governadores como Município Neutro ou Distrito Federal (como o atual governador do Distrito Federal, que administra Brasília diretamente), ou com governadores do extinto Estado da Guanabara.

História

De sua fundação em 1565 até 1763, a cidade do Rio de Janeiro foi administrada pelos governadores gerais.[1] A partir da transferência da capital da Estado do Brasil, então em Salvador para o Rio, a cidade carioca passou a ser governada pelos vice-reis.[1]

Com a Independência do Brasil em 1822, o Rio de Janeiro passou a ser administrado pela Ilustríssima Câmara Municipal, detentora dos poderes Executivo e Legislativo da capital do Império brasileiro, no qual se destacava o papel de seu presidente na governança.[1] Em 12 de agosto de 1834, foi aprovado um Ato Adicional à Constituição de 1824, que extinguiu os Conselhos Gerais Provinciais e os substituiu pelas Assembleias Legislativas Provinciais e também estabeleceu o status do Município Neutro ao Rio independente da província do Rio de Janeiro, cuja capital seria Niterói.[2]

Essa condição especial perdurou até a promulgação da nova Constituição de 1891,[3] já sob o regime republicano brasileiro, quando foi criado o Distrito Federal em substituição ao Município Neutro. Assim como os demais estados brasileiros, o Distrito Federal elegia representantes para o Congresso Nacional (três senadores e dez deputados) e para a Câmara Municipal (27 intendentes), mas a capital federal tinha o prefeito e o chefe de polícia indicados pelo presidente da República.[4]

O direito de eleger o prefeito carioca foi conquistado por meio da Constituição de 1934, que previa a eleição do mandatário por via indireta, ou seja, pela Câmara Municipal do Distrito Federal.[4] O primeiro eleito nesse sistema foi o vereador Pedro Ernesto, com cerca de 42% dos votos válidos.[4]

Em 1960, com a inauguração e a mudança da capital do país para Brasília, a cidade do Rio de Janeiro foi transformado em estado da Guanabara, passando a ser gerido por governadores.

Pelo art. 8º e seguintes da Lei complementar número 20, de 1º de julho de 1974, os estados do Rio de Janeiro e da Guanabara seriam fundidos sob a denominação de estado do Rio de Janeiro, e com a cidade do Rio de Janeiro passando a ser a capital fluminense e sendo novamente governada por prefeitos.[4]

Em 1985, com o restabelecimento das eleições diretas para prefeitos das capitais, Saturnino Braga tornou-se o primeiro mandatário eleito pelo voto popular da população carioca.

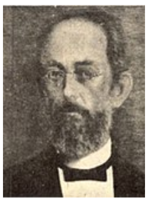
Governantes do período imperial (1840 — 1889)

Nº	Nome	Imagem	Início do mandato	Fim do mandato
1	Luís de Menezes Vasconcelos de Drummond		1840	1844
2	João Silveira de Pilar		1845	1848
3	Gabriel Getúlio Monteiro de Mendonça		1849	1850
4	Cândido Borges Monteiro		1851	1852
5	Miguel de Frias e Vasconcelos		1853	1856
6	João de Oliveira Fausto		1857	1860
7	Ten.-Coronel João José da Cunha Teles		1861	1865
8	João Batista dos Santos (*Visconde de Ibituruna*)		1865	1868
—	Adolfo Bezerra de Menezes (interino)		1868	1869

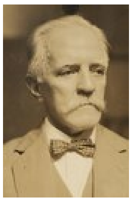
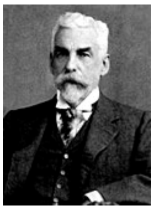
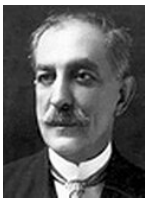
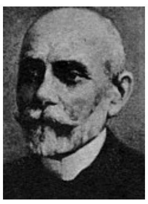
9	Antônio Ferreira Viana		1869	1873
10	Ten.-Coronel Antônio Barroso Pereira		1873	1877
11	Adolfo Bezerra de Menezes		1877	1881
12	José Ferreira Nobre		1881	1884
13	João Pedro de Miranda		1884	1887
—	João Pereira Lopes (interino)		1887	1887
14	Augusto Nunes de Lima (vice em exercício)		1887	1888
15	Ten.-Coronel João Manuel da Silva Veiga		1888	1889
16	José Ferreira Nobre		1889	1889

Governantes do período republicano (1889–presente)

Prefeitos e intendentes do Distrito Federal (1889–1960)

Nº	Nome	Imagem	Início do mandato	Fim do mandato
1	Francisco Antônio Pessoa de Barros		17 de novembro de 1889	15 de novembro de 1890
—	Ubaldino do Amaral[5][6]		15 de novembro de 1890	1º de dezembro de 1890
2	José Félix da Cunha Meneses		1º de dezembro de 1890	4 de maio de 1891
—	Carneiro de Fontoura[5][6]		4 de maio de 1891	19 de novembro de 1891
3	Nicolau Joaquim Moreira		19 de novembro de 1891	2 de dezembro de 1892
—	Alfredo Augusto Vieira Barcelos[5][6][7]		3 de dezembro de 1892	17 de dezembro de 1892
4	Barata Ribeiro		17 de dezembro de 1892	26 de maio de 1893
—	Antônio Dias Ferreira		26 de maio de 1893	27 de junho de 1893

5	Henrique Valadares		27 de junho de 1893	1º de janeiro de 1895
6	Francisco Furquim Werneck de Almeida		1º de janeiro de 1895	16 de novembro de 1897
—	José Joaquim da Rosa		16 de novembro de 1897	25 de novembro de 1897
7	Ubaldino do Amaral		25 de novembro de 1897	17 de novembro de 1898
—	Luís van Erven		17 de novembro de 1898	31 de dezembro de 1898
8	Cesário Alvim		31 de dezembro de 1898	23 de maio de 1899
9	Honório Gurgel		23 de maio de 1899	1º de fevereiro de 1900
10	Antônio Coelho Rodrigues		1º de fevereiro de 1900	6 de setembro de 1900
11	João Filipe Pereira		6 de setembro de 1900	11 de outubro de 1901

12	Joaquim Xavier da Silveira Júnior		11 de outubro de 1901	27 de setembro de 1902
—	Carlos Leite Ribeiro		27 de setembro de 1902	30 de dezembro de 1902
13	Francisco Pereira Passos		30 de dezembro de 1902	16 de novembro de 1906
14	Francisco Marcelino de Sousa Aguiar		16 de novembro de 1906	24 de julho de 1909
15	Serzedelo Correia		24 de julho de 1909	16 de novembro de 1910
16	Bento Ribeiro		16 de novembro de 1910	16 de novembro de 1914
17	Rivadávia da Cunha Correia		16 de novembro de 1914	6 de maio de 1916
18	Antônio Augusto de Azevedo Sodré		6 de maio de 1916	15 de janeiro de 1917
19	Amaro Cavalcanti		15 de janeiro de 1917	16 de novembro de 1918

—	Peregrino da Silva		16 de novembro de 1918	23 de janeiro de 1919
20	Paulo de Frontin		23 de janeiro de 1919	29 de julho de 1919
21	Milcíades Mário de Sá Freire		29 de julho de 1919	7 de junho de 1920
22	Carlos Sampaio		7 de junho de 1920	16 de novembro de 1922
23	Alaor Prata		16 de novembro de 1922	15 de novembro de 1926
24	Antônio da Silva Prado Júnior		15 de novembro de 1926	24 de outubro de 1930
25	Adolfo Bergamini		24 de outubro de 1930	21 de setembro de 1931
—	Julião Esteves		21 de setembro de 1931	30 de setembro de 1931
26	Pedro Ernesto Baptista		30 de setembro de 1931	2 de outubro de 1934

27	Augusto do Amaral Peixoto		2 de outubro de 1934	7 de abril de 1935
28	Pedro Ernesto Baptista		7 de abril de 1935	4 de abril de 1936
29	Olímpio de Melo		4 de abril de 1936	2 de julho de 1937
30	Henrique Dodsworth		2 de julho de 1937	3 de novembro de 1945
—	José Filadelfo de Barros Azevedo		3 de novembro de 1945	2 de fevereiro de 1946
31	Hildebrando de Araújo Góis		2 de fevereiro de 1946	16 de junho de 1947
32	Ângelo Mendes de Morais		16 de junho de 1947	24 de abril de 1951
33	João Carlos Vital		24 de abril de 1951	12 de dezembro de 1952
34	Dulcídio do Espírito Santo Cardoso		12 de dezembro de 1952	4 de setembro de 1954
35	Alim Pedro		4 de setembro de 1954	17 de novembro de 1955

—	Eitel de Oliveira Lima		17 de novembro de 1955	2 de dezembro de 1955
—	Francisco de Sá Lessa		2 de dezembro de 1955	22 de março de 1956
36	Francisco Negrão de Lima		22 de março de 1956	8 de julho de 1958
37	Sá Freire Alvim		8 de julho de 1958	21 de abril de 1960

* Henrique Dodsworth foi interventor federal indicado por Getúlio Vargas.

Nota: Os intendentes estão marcados na lista pelo **hífen (—)**

Governadores do estado da Guanabara (1960–1975)

Nº	Nome	Imagem	Partido	Início do mandato	Fim do mandato	Observações
1	José Sette Câmara Filho		Partido Social Democrático PSD	21 de abril de 1960	5 de dezembro de 1960	*Governador nomeado*
2	Carlos Lacerda		União Democrática Nacional UDN	5 de dezembro de 1960	4 de novembro de 1965 [8]	*Governador eleito em sufrágio universal* [nota 1][9]
—	Raphael Magalhães		União Democrática Nacional UDN	4 de novembro de 1965 [10]	5 de dezembro de 1965	*Vice-governador eleito indiretamente pela Assembleia Legislativa como Governador em exercício* [nota 2][nota 3]
3	Francisco Negrão de Lima		Partido Social Democrático PSD/Sem partido	5 de dezembro de 1965	15 de março de 1971	*Governador eleito em sufrágio universal*
4	Antônio Chagas Freitas		Movimento Democrático Brasileiro MDB	15 de março de 1971	15 de março de 1975	*Governador eleito em eleição indireta*

Prefeitos do município do Rio de Janeiro (1975–*atualidade*)

Com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, a cidade do Rio de Janeiro passa a ser a nova capital do Estado do Rio de Janeiro. O prefeito mais jovem a assumir o cargo foi Eduardo Paes, aos 39 anos, em 2009. O prefeito mais idoso a tomar posse foi Marcello Alencar, em seu segundo mandato, aos 63 anos, em 1989.

O mais longevo no cargo é Eduardo Paes, que ao fim do atual mandato terá governado por 16 anos (2009-2016 e 2021-*presente*). Ao tomar posse para seu quarto mandato em 2025, Paes ultrapassou Cesar Maia em longevidade no cargo de prefeito do Rio de Janeiro. O prefeito que governou por menos tempo foi Jamil Haddad, que esteve no cargo por 261 dias em 1983.

Em 1985, Saturnino Braga foi o primeiro prefeito do Rio de Janeiro após a fusão a ser eleito pelo voto popular. Considerando-se o período que compreende a fundação da cidade e os dias atuais, Saturnino foi o terceiro mandatário a ser escolhido por sufrágio universal. Antes dele, quando a área do município do Rio de Janeiro formava o extinto estado da Guanabara, Carlos Lacerda foi eleito em 1960, e Negrão de Lima, em 1965.

Três prefeitos exerceram o cargo por mais de um mandato: Marcello Alencar assumiu o poder em 1983, nomeado pelo então governador fluminense Leonel Brizola, e em 1989, eleito pelo voto popular no ano anterior; Cesar Maia governou de 1993 a 1996, retornou ao cargo em 2001 e reelegeu-se em 2004; e Eduardo Paes assumiu a chefia do executivo municipal em 2009, foi reconduzido ao cargo em 2012, conquistou sua terceira gestão em 2020 e foi reeleito em 2024 para o seu quarto governo. Marcello Alencar foi o único político após a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro a assumir a prefeitura por meios distintos (nomeação pelo governador e voto popular).

Júlio Coutinho foi natural de Recife (PE) e, até o momento, foi o único prefeito após a fusão que não nasceu na cidade do Rio de Janeiro. O atual prefeito, Eduardo Paes, nasceu em 1969, quando o território correspondente ao atual município compreendia em sua totalidade ao extinto estado da Guanabara, e os demais prefeitos nasceram quando o Rio de Janeiro correspondia ao extinto Distrito Federal (1891–1960).

Até o momento, Marcello Alencar foi o único ex-prefeito do Rio após a fusão a eleger-se governador do Rio de Janeiro. Venceu a eleição para a chefia do executivo estadual em 1994 e tomou posse no ano seguinte.

Três prefeitos nasceram em 1926 e tanto a ordem das datas de nascimento como a ordem em que cada um assumiu a prefeitura são cronológicas: Marcos Tamoyo nasceu em 7 de setembro e tomou posse em 1975; Israel Klabin nasceu em 20 de setembro e tomou posse em 1979; e Jamil Haddad nasceu em 11 de dezembro e tomou posse em 1983.

Desde a instituição do sistema eleitoral com dois turnos na Constituição de 1988, aplicado a partir da eleição municipal de 1992, a eleição foi decidida no primeiro turno apenas em três oportunidades: em 2004, quando Cesar Maia venceu o pleito com 50,11% dos votos válidos; em 2012, quando Eduardo Paes foi eleito com 64,6% dos votos válidos; e em 2024, quando este foi reeleito para o seu quarto mandato com 60,47% dos votos válidos.[11]

A eleição em que o resultado foi mais acirrado entre candidatos que foram ao segundo turno foi em 2008, quando Eduardo Paes obteve 50,83% dos votos válidos contra 49,17% para Fernando Gabeira. Em números absolutos, Paes venceu Gabeira por uma diferença de apenas 55.225 eleitores. A eleição em que houve a maior diferença em porcentagem entre os dois candidatos classificados para o segundo turno foi em 2020, quando Eduardo Paes obteve 64,07% dos votos válidos contra 35,93% para Marcelo Crivella. Em números absolutos, Paes venceu Crivella por uma diferença de 715 619 eleitores.

Até o momento, Cesar Maia foi o único candidato a prefeito do Rio de Janeiro que foi o segundo colocado do primeiro turno de uma eleição e venceu a disputa no segundo. Em 1992, Benedita da Silva e Cesar Maia obtiveram, no primeiro turno, 32,94% e 21,79% dos votos válidos, respectivamente, e, no segundo turno, Cesar foi eleito com 51,89% dos votos válidos contra 48,11% para Benedita. O feito se repetiu em 2000, quando Luiz Paulo Conde e Cesar Maia obtiveram, no primeiro turno, 34,69% e 23,04% dos votos válidos, respectivamente, e, no segundo turno, Cesar foi eleito com 51,06% dos votos válidos contra 48,94% para Conde.

O atual recordista em número de eleitores que o escolheram para ser prefeito do Rio de Janeiro é Eduardo Paes, que foi reeleito em 2012 com 2 097 733 votos válidos.

A eleição com o maior número de abstenções desde o início da Nova República foi em 2020, quando os cariocas elegeram em segundo turno o ex-prefeito carioca Eduardo Paes. Paes foi eleito com 1 629 319 votos, tendo o segundo colocado, o engenheiro, escritor religioso e então prefeito Marcelo Crivella, obtido 913 700 votos. O número de eleitores que compareceram foi de 3,1 milhões, num total de 4,8 milhões de eleitores aptos. Motivados entre outros fatores pela pandemia de COVID-19 no Brasil, 35,45% dos eleitores cariocas não compareceram às seções eleitorais, o que representou a ausência de 1 720 754 eleitores do pleito.[1]

A mais recente eleição municipal do Rio de Janeiro, em 2024, reelegeu em primeiro turno Eduardo Paes com 1 861 856 votos, tendo o segundo colocado, o ex-delegado, ex-diretor geral da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e então deputado federal Alexandre Ramagem, obtido 948 631 votos.

O prefeito com a maior longevidade de vida é Israel Klabin, atualmente com 99 anos; e o prefeito com a menor longevidade foi Marcos Tamoyo, que morreu aos 54 anos.

Ex-prefeitos vivos

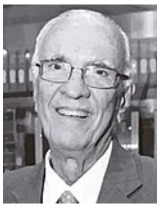
Os ex-prefeitos que estão vivos são:

- Israel Klabin, 2.º prefeito, nascido em 1926 (99 anos).
- Cesar Maia, 8.º e 10.º prefeito, nascido em 1945 (80 anos).
- Marcelo Crivella, 12.º prefeito, nascido em 1957 (68 anos).

O último ex-prefeito a falecer foi Saturnino Braga, em 3 de outubro de 2024, aos 93 anos.[12]

Partidos

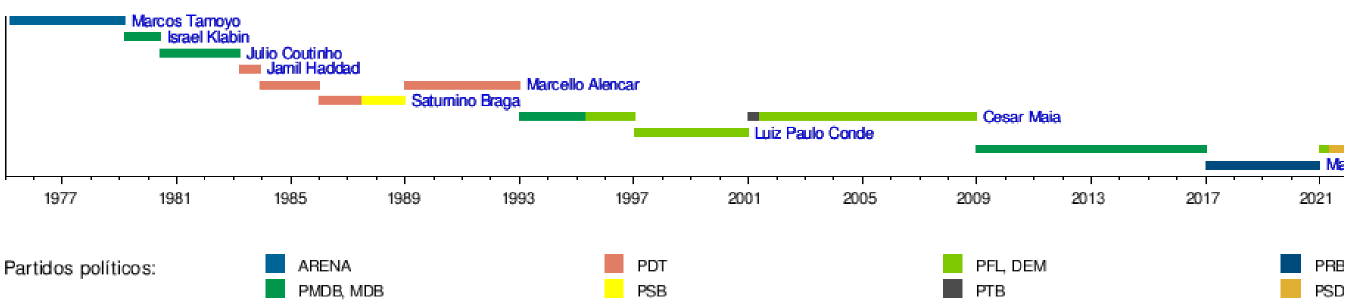
Aliança Renovadora Nacional · Partido Democrático Trabalhista · Partido do Movimento Democrático Brasileiro · Partido da Frente Liberal/Democratas · Partido Liberal/Partido da República
Partido da Social Democracia Brasileira · Partido Socialista Brasileiro · Partido Trabalhista Brasileiro · Republicanos · Partido dos Trabalhadores
Partido Social Democrático

№	Prefeito	Retrato	Eleição [nota 4]	Início do mandato	Fim do mandato	Partido	Vice-prefeito [nota 5]
1	**Marcos Tamoyo**		*Nenhuma*	15 de março de 1975	15 de março de 1979	Aliança Renovadora Nacional (**ARENA**)	*Nenhum*
2	**Israel Klabin**		*Nenhuma*	15 de março de 1979	3 de junho de 1980 [nota 6]	Movimento Democrático Brasileiro (**MDB**)	*Nenhum*
3	**Júlio Coutinho**		*Nenhuma*	3 de junho de 1980	15 de março de 1983	Partido do Movimento Democrático Brasileiro (**PMDB**)	*Nenhum*
4	**Jamil Haddad**		*Nenhuma*	15 de março de 1983	5 de dezembro de 1983 [nota 7]	Partido Democrático Trabalhista (**PDT**)	*Nenhum*
5	**Marcello Alencar**		*Nenhuma*	5 de dezembro de 1983	1º de janeiro de 1986	Partido Democrático Trabalhista (**PDT**)	*Nenhum*
6	**Saturnino Braga**		1985	1º de janeiro de 1986	1º de janeiro de 1989	Partido Democrático Trabalhista (**PDT**) Partido Socialista Brasileiro (**PSB**)	Jó Rezende (**PDT**)
7	**Marcello Alencar**		1988	1º de janeiro de 1989	1º de janeiro de 1993	Partido Democrático Trabalhista (**PDT**)	Roberto d'Ávila (**PDT**)
8	**Cesar Maia**		1992	1º de janeiro de 1993	1º de janeiro de 1997	Partido do Movimento Democrático Brasileiro (**PMDB**) Partido da Frente Liberal (**PFL**)	Gilberto Ramos (**PL**)
9	**Luiz Paulo Conde**		1996	1º de janeiro de 1997	1º de janeiro de 2001	Partido da Frente Liberal (**PFL**)	Eider Dantas (**PFL**) *Nenhum* [nota 8]

10		**Cesar Maia**		2000	1º de janeiro de 2001	1º de janeiro de 2009	Partido Trabalhista Brasileiro (**PTB**)		Marco Valles (**PL**)
							Democratas (**DEM**) [nota 9]		
				2004					Otavio Leite (**PSDB**)
11		**Eduardo Paes**		2008	1º de janeiro de 2009	1º de janeiro de 2017	Partido do Movimento Democrático Brasileiro (**PMDB**)		Alberto Muniz (**PMDB**)
				2012					Adilson Pires (**PT**)
12		**Marcelo Crivella**		2016	1º de janeiro de 2017	1º de janeiro de 2021 [nota 10]	Republicanos [nota 11]		Fernando Mac Dowell (**PR**)
								Nenhum [nota 12]	
13		**Eduardo Paes**		2020	1º de janeiro de 2021	*Em exercício*	Democratas (**DEM**)		Nilton Caldeira (**PL**)
							Partido Social Democrático (**PSD**)		
				2024					Eduardo Cavaliere (PSD)

Linha do tempo de prefeitos do Rio de Janeiro

Esta linha do tempo consiste apenas naqueles que ocuparam o cargo de "Prefeito do município do Rio de Janeiro", criado com a extinção do estado da Guanabara, tendo seu primeiro ocupante assumido o cargo em 1975.



Ver também

- Lista de governadores do Rio de Janeiro
- Lista de eleições municipais no Rio de Janeiro
- Lista de governadores do Distrito Federal (Brasil)

Notas

1. Durante processo de Impeachment em 1961, se viu afastado do governo do Estado. Pela inexistência de Vice Governador, que só seria eleito em 1962, quem assumiu o governo interinamente foi o Presidente da Assembleia Legislativa da Guanabara na época, Lopo Coelho.
2. Apesar de Carlos Lacerda indicar que não estava renunciando quando passou o governo a Raphael Magalhães, houve cerimônia de posse, com assinatura de termo de posse de Raphael, e inclusive prestação de contas de fim de mandato de Lacerda, embora juridicamente Lacerda tenha se mantido como Governador licenciado, e Raphael Magalhães como Governador em Exercício.

3. Raphael Magalhães foi eleito vice governador em 1964, após a cassação e prisão do vice governador eleito em 1962 de forma direta, Eloy Dutra. Durante seu mandato de vice governador, assumiu por diversas vezes como governador em exercício nos impedimentos de Carlos Lacerda.
4. Durante a ditadura militar os prefeitos não eram eleitos de forma direta pela população. Ao invés disso, eles eram nomeados pelo governador do Rio de Janeiro.
5. Durante a ditadura militar o cargo de vice-prefeito do Rio de Janeiro era inexistente.
6. Seis meses depois de assumir a prefeitura do Rio de Janeiro, Israel Klabin propôs o reexame da lei da fusão entre os estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, realizada em 1975. Ao defender mudanças na política tributária, maior descentralização de poder e autonomia dos municípios, entrou em atrito com o governo federal, o que não era conveniente para o governador Chagas Freitas. Deixou o cargo em junho de 1980, sendo substituído por Júlio Coutinho.
7. Renunciou o cargo por discordar do projeto político executado pelo seu então partido, o PDT, que buscava maiores aproximações com o PMDB e o PTB. Foi substituído por Marcello Alencar.
8. Eider Dantas elegeu-se deputado estadual pelo Rio de Janeiro em 1998 e renunciou o cargo de vice-prefeito, que ficou vago entre 1º de fevereiro de 1999 e 1º de janeiro de 2001.
9. Quando eleito, o partido se denominava Partido da Frente Liberal (PFL), que foi renomeado para Democratas (DEM) em 28 de março de 2007.
10. No dia 22 de dezembro de 2020, ainda no exercício da prefeitura, Crivella foi preso em operação policial, de forma que os últimos nove dias de governo municipal do mandato foram de responsabilidade do então presidente da câmara municipal de vereadores, Jorge Felippe, como prefeito interino, uma vez que o vice eleito na chapa, Fernando Mac Dowell, havia falecido em 2018. Embora preso Crivella manteve o cargo até o final do mandato.
11. Quando eleito, o partido se chamava Partido Republicano Brasileiro (PRB), que foi renomeado para Republicanos em 2019. O Republicanos optou por não possuir uma sigla oficial.
12. Fernando Mac Dowell faleceu em 20 de maio de 2018, vítima de um infarto, aos 72 anos. Com isso, o cargo de vice-prefeito ficou vago até 1º de janeiro de 2021.

Referências

1. «Resultado das Eleições e Apuração do Rio de Janeiro (RJ) no 2° Turno | G1 Eleições» (https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/eleicoes/2020/resultado-das-apuracoes/rio-de-janeiro.ghtml). G1. Consultado em 29 de novembro de 2020
2. Artigo 1º da Lei nº 16, de 12 de agosto de 1834 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM16.htm)
3. Governo do Brasil (24 de fevereiro de 1891). «Artigo 2º da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil de 1891» (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm). Governo do Brasil. Consultado em 2 de novembro de 2019
4. Marly Silva da Motta (2001). «O lugar da cidade do Rio de Janeiro na federação brasileira: uma questão em três momentos» (http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/1232.pdf) (PDF). CPDOC - FGV. Consultado em 18 de novembro de 2020
5. «Presidentes do Conselho Municipal de Intendentes - Arquivo Geral do Município do Rio de Janeiro» (http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4179994/4100608/gov_rio_de_janeiro_4.pdf) (PDF). Arquivo Geral do Município do Rio de Janeiro. Consultado em 23 de outubro de 2017
6. «Armazenzinho» (http://portalgeo.rio.rj.gov.br/armazenzinho/web/governantes.asp?periodo=p2#). *portalgeo.rio.rj.gov.br*. Consultado em 24 de outubro de 2017
7. Globo, Acervo - Jornal O. «Prefeitos do Rio de Janeiro, desde 1892» (http://acervo.oglobo.globo.com/incoming/prefeitos-do-rio-desde-1892-20163301). *Acervo*
8. «O Jornal (RJ) - 1960 a 1974 - DocReader Web» (https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=110523_06&pesq=%22Raphael%20de%20Almeida%20Magalh%C3%A3es%22%20governador&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=47761). *memoria.bn.gov.br*. Consultado em 4 de janeiro de 2025
9. «Jornal do Brasil (RJ) - 1960 a 1969 - DocReader Web» (https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_08&pesq=%22governador%20Lopo%20coelho%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=22602). *memoria.bn.gov.br*. Consultado em 4 de janeiro de 2025
10. «Jornal do Commercio (RJ) - 1960 a 1969 - DocReader Web» (https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=364568_15&pesq=%22Carlos%20Lacerda%22%20%22renuncia%22%20%22raphael%20de%20almeida%20magalh%C3%A3es%22&pasta=ano%20196&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=38617). *memoria.bn.gov.br*. Consultado em 4 de janeiro de 2025
11. «Apuração das Eleições no Rio de Janeiro (RJ) | Eleições 2024» (https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/eleicoes/2024/resultado-das-apuracoes/rio-de-janeiro.ghtml). *G1*. Consultado em 6 de outubro de 2024
12. «Morre Roberto Saturnino Braga, 1º prefeito eleito do Rio após redemocratização» (https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/10/03/ex-prefeito-roberto-saturnino-braga-morre-no-rio.ghtml). *G1*. 3 de outubro de 2024. Consultado em 3 de outubro de 2024